

SAÚDE PÚBLICA NÃO É MERCADORIA!

SINDSAÚDE/GO NA LUTA POR UM SUS PÚBLICO, FORTE E DE QUALIDADE EM GOIÂNIA

A saúde pública em Goiânia vive uma crise alarmante, fruto de escolhas e decisões políticas que priorizam interesses privados e colocam os direitos sociais de trabalhadores e trabalhadoras, além da própria população, em último plano.

Unidades fechadas, serviços reduzidos, trabalhadores sobrecarregados e adoecidos: esse é o resultado da “Gestão que Resolve” do prefeito Sandro Mabel, mas não para por aí. A Prefeitura avança na expansão da terceirização e já habilitou inúmeras Organizações Sociais (OSs) para fazer a gestão das UPAs. Algumas dessas OSs em litígio contra a prefeitura e dando calote no direito dos trabalhadores, como é o caso da Organização social que fazia a gestão da Maternidade Célia Câmara, já habilitada para gerir uma das UPAs.

TERCEIRIZAÇÃO: MAIS PROBLEMAS, MENOS DIREITOS

A realidade atual já mostrou: a terceirização não resolve e agrava ainda mais a crise! Nas maternidades de Goiânia, já geridas por OSs, o que se vê é:

- Falta ou redução do atendimento
- Falta e/ou alta rotatividade de profissionais
- Falta de materiais, equipamentos e insumos
- Leitos fechados
- Salários atrasados
- Direitos trabalhistas desrespeitados

O SINDSAÚDE/GO É CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO E O CONTROLE SOCIAL DO MUNICÍPIO TAMBÉM JÁ SE POSICIONOU CONTRÁRIO.

Exemplo que não deve ser repetido: o caso da Sociedade Beneficente São José de Herculândia (SBSJH) é um exemplo grave e emblemático! Mesmo após o fim do contrato e com todos os repasses já feitos pela prefeitura, trabalhadores(as) ainda não receberam suas rescisões.

Enquanto isso, o município segue negociando novos repasses para que a SBSJH pague dívidas com fornecedores e trabalhadores(as). Ainda assim, essa mesma OS que não cumpriu o contrato e está dando calote nos profissionais continua habilitada junto ao município.

Quem perde? A população e os(as) trabalhadores(as).

POR QUE A TERCEIRIZAÇÃO DEVE SER COMBATIDA NO SERVIÇO PÚBLICO?

- Porque fragiliza os vínculos trabalhistas;
- Reduz salários;
- Causa instabilidade no emprego;
- Ocasiona a perda de direitos históricos;
- Aumenta a rotatividade de trabalhadores e trabalhadoras;
- Permite a descontinuidade no atendimento;
- Reduz a qualidade da assistência;
- E, por fim, é um risco à população.

Esse modelo sucateia o SUS e abre caminho para mais privatização.

Não é falta de dinheiro. É escolha política.

SEM DIÁLOGO, NÃO HÁ SUS FORTE

A Prefeitura se recusa a implantar a Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS. Esse espaço é fundamental para:

- ✓ Garantir diálogo com trabalhadores(as)
- ✓ Construir soluções com transparência
- ✓ Fortalecer a gestão democrática

Negar a Mesa é negar a participação e a democracia. Isso enfraquece o SUS.

EM GOIÂNIA, OS TRABALHADORES SÃO DESVALORIZADOS E DESRESPEITADOS

Os(as) trabalhadores(as) da saúde enfrentam a seguinte realidade:

- Data-base de 2025 abaixo do IPCA e sem retroativo;
- Proposta de 2026 também abaixo da inflação e ainda parcelada;
- Progressões atrasadas;
- Quinquênios (LC 191/2022) não pagos;
- Tabela salarial defasada (auxiliares em saúde);
- Falta de profissionais → sobrecarga extrema;
- Negação de férias e licença-prêmio.

CARREIRA ÚNICA DO SUS: SOLUÇÃO ESTRUTURAL

A implementação da Carreira Única Interfederativa do SUS é essencial para:

- ✓ Valorizar os(as) trabalhadores(as)
- ✓ Garantir estabilidade
- ✓ Reduzir desigualdades
- ✓ Melhorar o atendimento

Sem valorização, não existe SUS de qualidade.

EMENDAS IMPOSITIVAS: PARA ONDE VAI O DINHEIRO?

O orçamento de Goiânia para 2026 prevê cerca de R\$ 185 milhões em emendas impositivas. Mas:

- A maior parte vai para associações e entidades cujo interesse público e coletivo são altamente questionáveis, sem transparência e sem impacto na programação da saúde pública
- Pouco recurso é realmente direcionado para fortalecer a saúde pública

Isso desorganiza o planejamento e enfraquece o SUS.

NOSSA LUTA É DE TODAS AS PESSOAS!

O SINDSAÚDE/GO DEFENDE:

- ✓ SUS para todos e todas, de qualidade, 100% público e estatal
- ✓ Fim da terceirização
- ✓ Concurso público já
- ✓ Valorização dos trabalhadores
- ✓ Implantação da Mesa de Negociação e Carreira Única do SUS
- ✓ Investimento real na saúde



Acesse o QR Code e compartilhe este informativo na versão digital

SAÚDE PÚBLICA É DIREITO, NÃO NEGÓCIO!

PARTICIPE. LUTE. DEFENDA O SUS.

